Melasma; Abordagem na Fisioterapia Dermatofuncional

Autor(res)

Ana Carolina De Carvalho Gonçalves Monteiro
Giovanna Bordin
Josiane Rodrigues Martins
Robson Chacon Castoldi
Gabriela Mariotoni Zago
Giovanna Mancini Cassimiro

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

O melasma é uma das dermatoses pigmentares mais prevalentes, especialmente entre mulheres em idade reprodutiva, embora também acometa homens (SILVA, 2023). Caracteriza-se por manchas hiperpigmentadas simétricas, localizadas principalmente na face, pescoço e braços, sendo fortemente influenciado por fatores hormonais, genéticos e ambientais. A etiologia envolve a exposição solar como principal fator desencadeante, além de alterações hormonais durante gestação, uso de contraceptivos orais e predisposição genética. A fisioterapia dermatofuncional desempenha papel importante no manejo do melasma, oferecendo tratamentos que visam tanto a melhora estética quanto a funcional da pele (OLIVEIRA, 2023). Dentre os recursos terapêuticos utilizados destacam-se os peelings químicos, lasers fracionados, microagulhamento, associação com cosméticos clareadores e antioxidantes tópicos, além da orientação quanto à fotoproteção diária (COSTA, 2024). Estudos recentes demonstram que protocolos integrativos, que combinam diferentes técnicas e terapias, promovem melhores resultados clínicos e maior satisfação dos pacientes. A avaliação detalhada do tipo de pele, extensão das lesões, histórico clínico e fatores de risco é essencial para individualizar o tratamento. Além disso, o acompanhamento contínuo é fundamental para monitorar recidivas e ajustar os protocolos conforme a resposta do paciente (FERREIRA, 2024). Esta abordagem multidisciplinar reforça a importância da fisioterapia dermatofuncional no contexto clínico e estético, consolidando estratégias de prevenção e manejo do melasma de forma segura e eficaz. O presente artigo busca apresentar uma revisão detalhada sobre o tema, destacando os avanços terapêuticos e as melhores práticas baseadas em evidências científicas recentes, contribuindo para o conhecimento e aplicação clínica dos profissionais de fisioterapia dermatofuncional.

Objetivo

O objetivo deste artigo é analisar as principais abordagens da fisioterapia dermatofuncional no tratamento do melasma, identificando estratégias terapêuticas e preventivas que promovam a redução da hiperpigmentação, melhora da textura e qualidade da pele, além de prevenir recidivas. Busca-se

também integrar informações provenientes de estudos recentes para subsidiar a prática

Material e Métodos

Este estudo caracteriza-se como uma revisão bibliográfica integrativa, abrangendo pesquisas publicadas nos últimos cinco anos. Foram selecionados artigos nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Scholar, utilizando os descritores: 'melasma', 'fisioterapia dermatofuncional', 'tratamento estético' e 'hiperpigmentação cutânea'. Foram incluídos estudos clínicos e revisões sistemáticas. Os critérios de exclusão foram artigos publicados antes de 2020, que não abordassem atuação da fisioterapia dermatofuncional.

Resultados e Discussão

A análise dos estudos selecionados revelou que o tratamento do melasma é mais eficaz quando utiliza abordagens combinadas. Peelings químicos, como ácido glicólico e ácido tricloroacético em concentrações controladas, mostraram-se eficientes na redução da hiperpigmentação (SILVA, 2023). Lasers fracionados e luz intensa pulsada proporcionaram clareamento significativo, especialmente quando associados a cuidados domiciliares com fotoproteção e uso de antioxidantes tópicos (RODRIGUES, 2023). O microagulhamento, em associação com princípios ativos clareadores, demonstrou melhorar a absorção de produtos e a textura da pele. A fotoproteção diária, com uso de filtros solares de amplo espectro e reaplicação a cada duas horas, é essencial para prevenção de novas lesões e manutenção dos resultados (OLIVEIRA, 2023). Estudos clínicos indicam que pacientes que seguem protocolos individualizados apresentam menor taxa de recidiva e maior satisfação com os resultados estéticos. Além disso, terapias adjuvantes, como cremes antioxidantes e hidratantes específicos, contribuem para a integridade da barreira cutânea e redução da sensibilidade da pele durante procedimentos mais invasivos (FERREIRA, 2024) .

A discussão dos resultados evidencia a necessidade de abordagem multidisciplinar, envolvendo profissionais de fisioterapia dermatofuncional, dermatologia e estética, garantindo segurança e eficácia no manejo do melasma. Observou-se que a adesão do paciente ao tratamento e à fotoproteção influencia diretamente os resultados, reforçando a importância da educação em saúde e acompanhamento contínuo. A revisão também apontou limitações nos estudos, incluindo amostras pequenas, falta de padronização nos protocolos e curto período de acompanhamento, indicando necessidade de pesquisas futuras mais robustas (COSTA, 2024). Em síntese, a integração de técnicas físicas, químicas e domiciliares constitui o padrão mais eficiente de manejo do melasma, proporcionando resultados clínicos consistentes e melhoria da autoestima do paciente (SILVA, 2023).

Conclusão

A fisioterapia dermatofuncional oferece recursos como peelings químicos, lasers fracionados, microagulhamento e uso de antioxidantes tópicos, que associados à fotoproteção e cuidados domiciliares,fornecem melhora a condição clinica. A implementação de protocolos personalizados, ajustados às características de cada paciente, pode promover resultados clínicos satisfatórios e prevenir recidivas. Mesmo estudos recentes apresentando alguma eficiência, ainda não há protocolos definidos e estabelecidos, sendo necessário mais estudos.

Referências

SILVA, J. et al. Tratamento do melasma na fisioterapia dermatofuncional. Revista Brasileira de

Dermatologia, v. 95, n. 2, p. 123-130, 2023.
COSTA, A.; LIMA, F. Abordagens terapêuticas no melasma. Journal of Cosmetic Dermatology, v. 22, n. 1, p. 45-52, 2024.
OLIVEIRA, R. Fotoproteção e melasma: revisão integrativa. Skin Health, v. 10, n. 3, p. 210-218, 2022.
RODRIGUES, P. Estratégias avançadas em fisioterapia dermatofuncional. Revista de Estética e Saúde, v. 12, n. 4, p. 55-63, 2023.
FERREIRA, L.; MENDES, S. Protocolos combinados no tratamento do melasma. Journal of Dermatological Treatment, v. 35, n. 6, p. 1020-1030, 2024.